

## 10ª edição do World Energy Trilemma Index 2020

O [World Energy Trilemma Index](#) classifica os sistemas energéticos de 128 países, através da avaliação do respectivo desempenho energético em três dimensões principais, - Segurança Energética, Equidade Energética e Sustentabilidade Ambiental, complementados pelo contexto sociopolítico nacional.

Portugal ocupa a 19ª posição a nível global e a 17ª entre os 42 países da Europa.

Este relatório é publicado anualmente desde 2010 pelo [World Energy Council](#) em parceria com a consultora Oliver Wyman, e em colaboração com a Marsh & McLennan Advantage, baseado em informação disponível em bases de dados internacionais (AIE, Eurostat, Banco Mundial,...).



## O que é o Trilemma Index

O Trilemma Index qualifica cada uma das dimensões (Segurança Energética, Equidade Energética e Sustentabilidade Ambiental) numa escala de A a D (**Grade**) conforme o quartil em que se situam (e, ainda, uma quarta letra minúscula, de a a d, relativa ao contexto nacional), e mostra o valor encontrado para cada dimensão (**Score**) numa escala percentual. Esta qualificação é traduzida numericamente e os países são listados ordenadamente (**Ranking**) segundo um algoritmo.

O [Relatório](#) apresenta uma descrição genérica da [metodologia](#) utilizada e a estrutura do Index encontra-se no Anexo 3 desta newsletter. A descrição pormenorizada e as fórmulas utilizadas para a quantificação dos diversos indicadores podem ser disponibilizadas pelo WEC aos membros da APE que o solicitem.

Os resultados por país ou região, os perfis nacionais e outros dados podem ser consultados na 'ferramenta interativa' ([Tool](#)) que também permite efectuar diversas análises.

## O Relatório de 2020

Nesta 10ª edição do **Trilemma Index** são analisados 128 países, apresentando-se também resultados agregados por região (África, América Latina e Caraíbas, América do Norte, Ásia, Europa e Médio Oriente). Para cada país ou região são apresentados, além da posição no ranking: a avaliação do desempenho para cada uma das dimensões; a representação gráfica da sua evolução temporal nos últimos dez anos; os principais indicadores económicos e demográficos; e uma narrativa interpretativa dos resultados.

Estes resultados permitem a cada país acompanhar seu próprio progresso ao longo dos anos e estabelecer comparações com outros países com quem se pretendam confrontar, suscitando uma reflexão sobre a melhor ou pior eficácia das políticas seguidas.

Nota-se que esta análise é que confere valor ao relatório, pois tem maior significado do que o simples posicionamento no *ranking*, que nada diz sobre a 'qualidade' do sistema energético. Com efeito, a dois lugares distintos no ordenamento tanto podem corresponder performances muito afastadas como muito próximas. Assim, são o *benchmarking* entre sistemas e a *análise da evolução* ao longo dos anos que proporcionarão informações úteis para identificar falhas ou sucessos de cada país em cada uma das dimensões e, eventualmente, sugerir a correcção ou o reforço das políticas.

Um aspecto interessante nesta edição é o destaque dado não só aos países com melhor desempenho (maioritariamente países desenvolvidos), como também aos países com maior melhoria no desempenho ao longo destes 10 anos, onde, naturalmente, tendem a surgir países com valores de partida muito baixos.

O ranking global, com 128 países, encontra-se nas pgs. 11-12 do [Relatório](#).

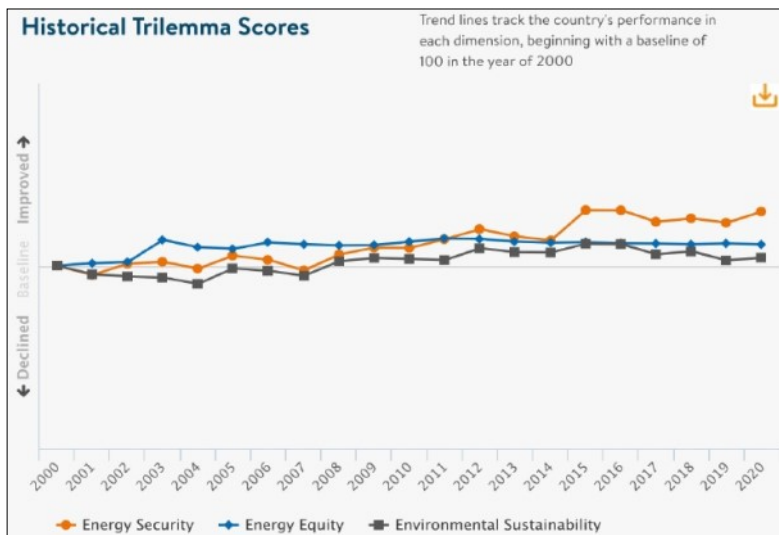
Dado terem sido efectuadas este ano algumas alterações na metodologia, no presente relatório são recalculados os resultados dos anos anteriores com base nos critérios actuais. Assim, não deverão efectuar-se comparações com os dados publicados nas anteriores edições.

## Portugal

Portugal continua a apresentar um bom desempenho globalmente e em cada uma das três dimensões. Os resultados sintéticos são reproduzidos abaixo ([Anexo 1](#)), retirados da 'ferramenta interactiva' (Issues Monitor [Tool](#)) que acompanha o Relatório. Como referido acima, este instrumento permite efectuar diversas comparações e análises.

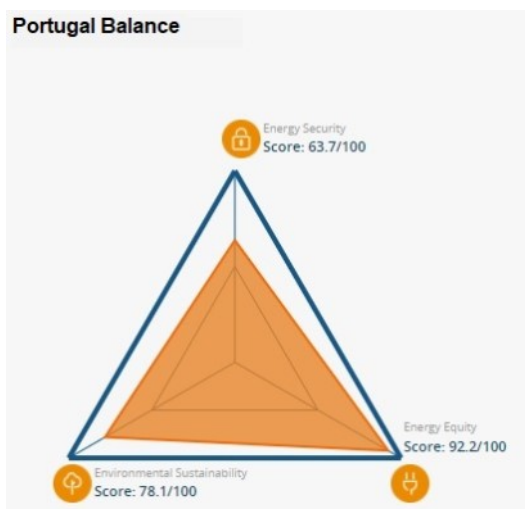
Portugal encontra-se em 19º lugar no ranking global, tem um score geral de 76,8 (em 100) e um balanço das dimensões (grade) BBA (segurança, equidade, sustentabilidade, por esta ordem).

Na análise da evolução temporal, nota-se que foi a segurança que teve maior progresso ao longo destes 10 anos, contrariamente ao desempenho ambiental, não obstante a crescente penetração das renováveis no sector eléctrico, que contribuem também para a diminuição da dependência externa.

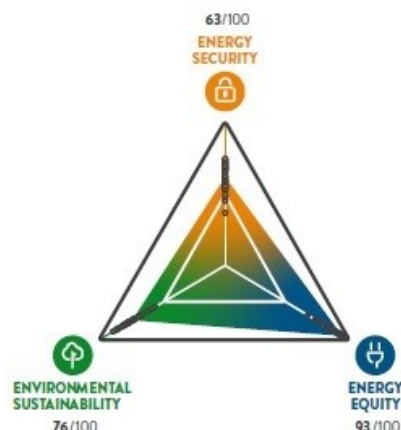


## Portugal vs. Europa

O [Anexo 2](#) (reproduz a figura 44 do Relatório) mostra o ranking dos 42 países incluídos na região Europa, onde Portugal, que se encontra na 19ª posição a nível global, é o 17º. De notar que a Europa domina o topo do ranking do Trilema, com sete países europeus entre os 12 países com melhores desempenhos a nível mundial, o que evidencia o resultado das políticas ambientais que têm sido adoptadas na UE.



## Europe Balance



As representações gráficas que sintetizam o Trilema permitem confrontar os resultados de Portugal com os da região Europa: Portugal apresenta duas dimensões acima da média europeia (Segurança e desempenho Ambiental), o que indicia, sobretudo, o efeito da penetração das renováveis na diversificação e redução da dependência (segurança) e na descarbonização (sustentabilidade); a terceira dimensão (equidade) mostra-se ligeiramente inferior à média europeia, indicando, não obstante os apoios sociais que têm sido concedidos para acesso à energia, o nível de rendimentos inferior à média europeia persistente no País.

Uma análise de cada uma das sub-dimensões que integram o índice, constantes do [Anexo 3](#), possibilitará uma interpretação mais desenvolvida destes resultados.

## Anexo 1



## Anexo 2

Figure 44: The European countries and their 2020 Trilemma performance

